

Focos de Calor registrados em 02 de Março de 2026

Devido às condições climáticas atuais, caracterizadas por nebulosidade e chuvas em praticamente todo o estado, não foram registrados focos de calor com densidade significativa.

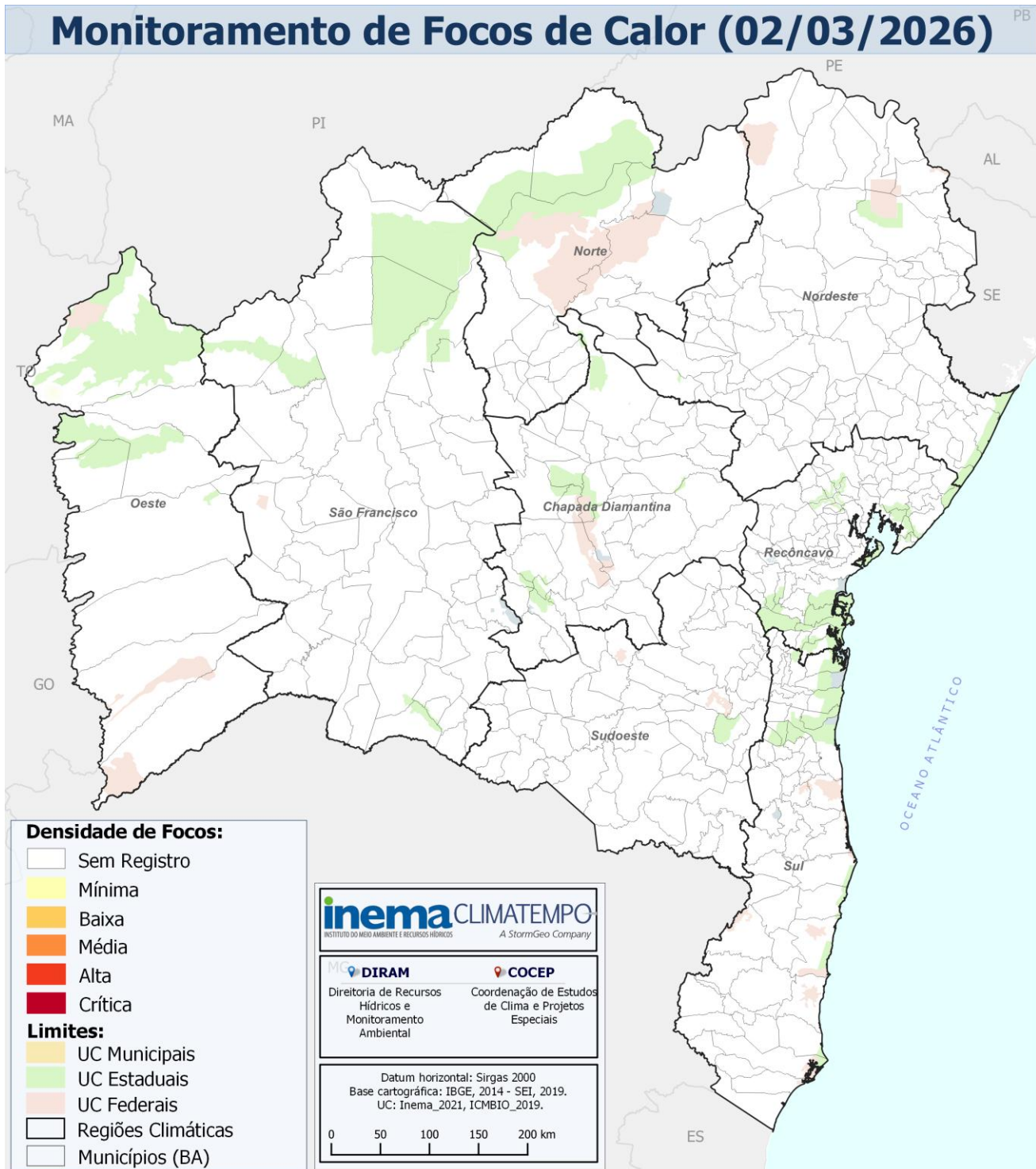
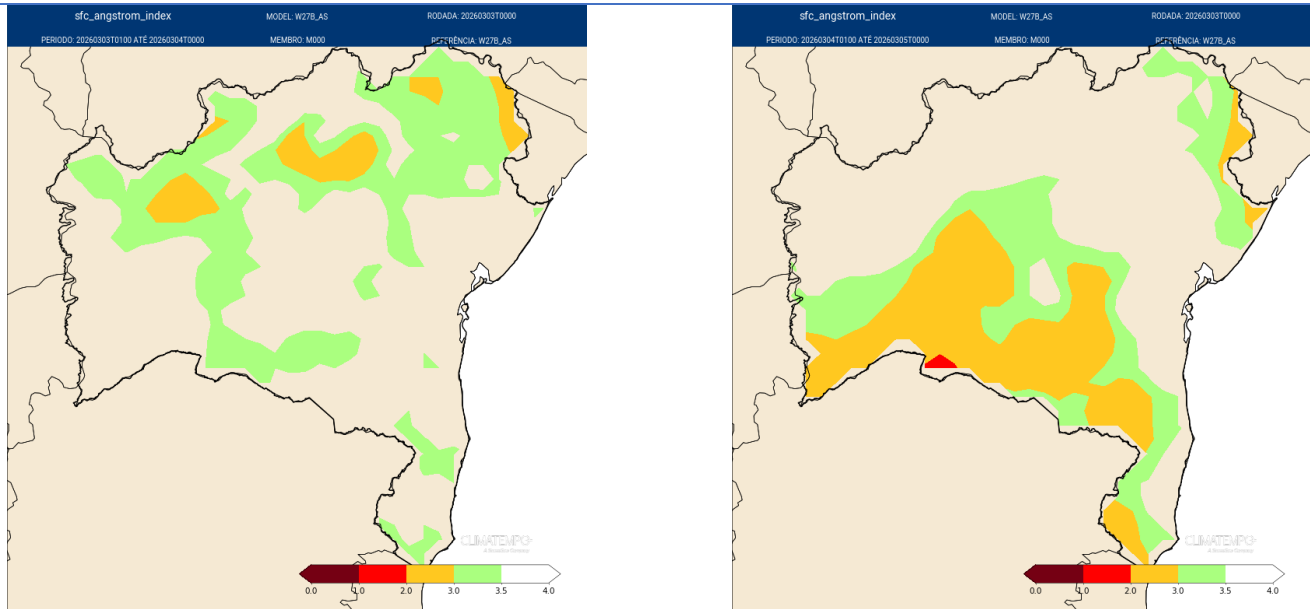


Figura 1 – Espacialização dos Focos de Calor no estado da Bahia.

Fonte dos dados: INPE Mapa: INEMA/CLIMATEMPO

Risco de queimadas pelo método de Angström para os dias 03 e 04 de março de 2026 – FRA



EXTREMO ■ > MUITO ALTO ■ > ALTO ■ > MODERADO ■ > BAIXO □

Figura 2 – Risco de fogo obtido pela umidade relativa e temperatura das 13 horas local.

Cálculo: $FRA = 0,06 \times UR\%13h - 0,1 \times (T13h - 27)$ Sempre que $FRA < 2,5$ é dado o alerta.

Fonte de dados: Climatempo.

Número de Focos de Calor por Satélite

Atualmente, são utilizados vários satélites que possuem sensores ópticos operando na faixa termal-média de 4µm e que o INPE consegue receber. Com isso, são processadas operacionalmente todas as imagens dos **satélites polares (NOAA-18, NOAA-19 e METOP-B, NASA TERRA e AQUA, NPP-Suomi e NOAA-20)** e dos **satélites geostacionários (GOES-16 e MSG-3)**. Cada satélite de órbita polar produz pelo menos dois conjuntos de imagens por dia, e os geostacionários geram quatro imagens por hora.

A Tabela 1 mostra o número de focos registrados por satélite, no estado da Bahia, no dia **02/03/2026**.

Tabela 1 – Número de Focos de Calor por satélite.

FONTE: INPE.

| Satélite | Nº | Satélite | Nº |
|----------|----|----------|----|
| AQUA_M-T | 01 | - | - |

Número de Focos de Calor por município baiano utilizando dados do Satélite de Referência

Satélite de Referência é o satélite cujos dados diários de focos detectados são usados para compor uma série temporal ao longo dos anos e assim permitir a análise de tendências nos números de focos para mesmas regiões e entre regiões em períodos de interesse. Atualmente o satélite de referência utilizado é o **AQUA_M-T (sensor MODIS, passagem no início da tarde)**.

A Tabela 2 mostra os municípios com maior número de focos de calor, considerando os dados do **Satélite de Referência**, no dia **02/03/2026**.

Tabela 2 – Número de Focos de Calor pelo Satélite de Referência. FONTE: INPE.

| Município | Bioma | Contagem | Região |
|----------------------|---------|----------|--------|
| FORMOSA DO RIO PRETO | Cerrado | 01 | Oeste |

Número de Focos de Calor por dia utilizando dados do Satélite de Referência

O Gráfico indica o número total de focos de calor registrado no período de **01/03/2026** a **02/03/2026**, em todo o estado da Bahia, considerando os dados do **Satélite de Referência (AQUA M-T)**.



Gráfico – Número diário de Focos de Calor na Bahia através de Satélite de Referência. **FONTE:** INPE.

Nº de Focos de Calor em Unidades de Conservação utilizando dados do Satélite de Referência

As Unidades de Conservação (UCs) são áreas protegidas por lei, com características naturais relevantes e função de preservação do patrimônio natural existente.

Quanto à sua restrição de uso, elas se dividem em UCs de proteção integral e UCs de uso sustentável. As UCs de proteção integral destinam-se à manutenção dos ecossistemas livres de interferência humana, admitido apenas o uso indireto dos seus atributos naturais. Já as UCs de uso sustentável permitem a exploração econômica e ocupação do ambiente, desde que de forma socialmente justa e garantida à perenidade dos recursos e dos processos ecológicos.

Em relação à responsabilidade de gestão, as UCs classificam-se em **Estaduais** (competência do Estado/SEMA-INEMA) e **Federais** (competência da União/MMA-ICMbio).

A Tabela 3 abaixo apresenta as UCs que obtiveram o maior número de Focos de Calor do **dia 02/03/2026** considerando apenas o **Satélite de Referência (AQUA M-T)**.

Tabela 3 – Número de Focos de Calor por Unidade de Conservação, considerando dados do Satélite de Referência. **FONTE:** INPE.

| Unidade de Conservação | Domínio | Nº de Focos |
|--------------------------------|---------|-------------|
| Sem registro de focos de calor | - | - |